

EM AGOSTO CESTA BÁSICA TEM QUEDA NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO

O Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – IFSULDEMINAS SL) apresentou **recuo de -2,82%** no início de agosto em comparação com o mês de julho. Os produtos com maiores altas foram arroz, leite integral e farinha de trigo. Por outro lado, batata, tomate, açúcar refinado e banana, tiveram as quedas mais consideráveis. Neste mês, se completa um ano do início da pesquisa na cidade, e ao comparar o interstício de doze meses a **alta acumulada no valor da cesta é de 7,99%**.

O levantamento dos dados é realizado na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) do IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas e Machado** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já adotada em outras cidades da região.

Os resultados das pesquisas realizadas podem ser verificados na tabela 1.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Agosto 2025	R\$712,27	-----	50,73%	103h 14min
Setembro 2025	R\$687,60	-3,46%	48,97%	99h 39min
Outubro 2025	R\$712,08	3,56%	50,71%	103h 12min
Novembro 2025	R\$712,02	-0,01%	50,71%	103h 12min
Dezembro 2025	R\$697,29	-2,07%	49,66%	101h 03min
Janeiro ² 2026	R\$711,59	2,05%	50,68%	103h 08min
Fevereiro ² 2026	R\$717,75	0,87%	47,87%	97h 25min
Março 2026	R\$732,03	1,99%	48,82%	99h 21min
Abril 2026	R\$750,81	2,56%	50,07%	101h 54min
Mai 2026	R\$776,42	3,41%	51,78%	105h 23min
Junho 2026	R\$816,97	5,22%	54,49%	110h 53min
Julho 2026	R\$791,53	-3,11%	52,79%	107h 26min
Agosto 2026	R\$769,17	-2,82%	51,30%	104h 23min

Fonte: GESEc-IFSULDEMINAS.

No início de agosto, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço era de R\$769,17**. Este valor representa **51,30% do**

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo era R\$1.518,00. Já em fevereiro, passou a ser de R\$1.621,00.

salário mínimo líquido (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **104 horas e 23 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Tomando como base a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor dessa cesta está **3,53 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta negativamente o acesso dessas pessoas à alimentação básica e também a sua segurança alimentar e nutricional.

Nas outras cidades pesquisadas pelo IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados no mês de agosto foram: Varginha (R\$711,47) e Carmo de Minas (R\$722,30). Conforme a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais continua sendo em São Paulo (R\$915,01) e o menor valor em Aracaju (R\$594,07). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$765,25.

Entre julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, cinco tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Arroz	2,56%
Leite integral	1,80%
Farinha de trigo	1,74%
Óleo de soja	1,42%
Pão francês	0,98%

No caso do **arroz**, a oferta mais restrita, especialmente no Rio Grande do Sul, e a demanda aquecida foram determinantes para a alta nos seus preços médios.³

Oito produtos apresentaram queda em seus valores médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-13,86%
Tomate	-9,32%
Açúcar refinado	-6,54%
Banana	-3,87%
Café em pó	-3,63%
Feijão carioca	-2,88%
Manteiga	-1,76%
Carne bovina	-1,48%

Mais uma vez, **a batata e o tomate** foram os produtos com maiores quedas em São Lourenço, o que é explicado pela intensificação da safra de inverno e a melhoria na produtividade que melhoraram a oferta destes produtos. Em relação ao **açúcar refinado**, o bom nível de produção

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP), Conab e Dieese.

interna contribuiu para o abastecimento do mercado e provocou o recuo nos preços médios deste produto.³

Novamente, as previsões realizadas no relatório anterior se concretizaram, tendo em vista que a continuidade da safra de inverno contribuiu de maneira decisiva para a queda nos preços da maioria dos produtos pesquisados. No entanto, mesmo após dois meses de recuo no valor da cesta, a mesma ainda representa mais da metade do salário mínimo líquido, o que impacta o orçamento doméstico.

Nossas perspectivas para o próximo mês são de continuidade na queda do valor da cesta, porém em patamar menor, em razão da continuidade nas colheitas de alguns produtos. Porém, temos salientado em todos os nossos relatórios a preocupação com os impactos do El Niño, que poderá influenciar a produção agrícola no decorrer deste ano.

Carmo de Minas, 12 de agosto de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS MACHADO
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Matheus Barbosa Alves (aluno do curso Técnico em Administração);
Thales Batista de Andrade (aluno do curso Técnico em Administração);
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)

Agradecimento: o GESEc e os pesquisadores agradecem o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).